

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE HIV/AIDS EM ENFERMAGEM: TESES E DISSERTAÇÕES

**Relatoria:** SAMYA RAQUEL SOARES DIAS  
FRANCISCO BRAZ MILANEZ OLIVEIRA

**Autores:** INGRID NOLETO TEIXEIRA  
MARIA ELIETE BATISTA MOURA  
LAYZE BRAZ DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A AIDS é uma deficiência no sistema imunológico pela forma avançada do vírus da imunodeficiência humana (HIV), tem se tornado um dos maiores problemas de saúde pública do mundo devido ao aumento do número de casos, ao alto custo da terapêutica, por causar sequelas físicas e emocionais e pelos altos índices de mortalidade. A aplicação dos conhecimentos originados de teses e dissertações sobre a área é essencial para o aperfeiçoamento da assistência de Enfermagem ao paciente com HIV/AIDS. Surgindo assim a necessidade de conhecer a produção na especialidade, visando o conhecimento produzido nessa área específica do saber, visando difusão e sua aplicação. **OBJETIVO:** Identificar e quantificar a produção de teses e dissertações relacionadas ao HIV/AIDS na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. **METODOLOGIA:** Este estudo se trata de uma pesquisa descritiva, quantitativa, caracterizada pela identificação e análise de teses e dissertações defendidas entre os anos de 2000 e 2011 na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, pois apresenta material científico atualizado. A partir de um instrumento de coleta de dados os estudos foram analisados e selecionados de acordo com o cenário e a temática abordada. Utilizaram-se os seguintes descritores: Soropositividade para HIV, Soroprevalência de HIV e Sorodiagnóstico de AIDS. **RESULTADOS:** Foram encontrados 37 estudos no banco de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, dos quais 13 (35, 14%) eram teses e 24 (64, 86%) dissertações, sendo relacionados a diversas áreas de conhecimento. A área de maior produção é a de Enfermagem Fundamental com 32,43%. Os estudos encontrados tratam de temáticas bem diferenciadas, entretanto podemos destacar como frequentes: temática materno-infantil, riscos e vulnerabilidade e coinfeção TB/HIV. **CONCLUSÃO:** Por fim, pode-se afirmar que apesar da quantidade de estudos na área abordada estarem evoluindo, conforme foi evidenciado pelo aumento do número de publicações nos últimos anos, a complexa problemática do HIV/AIDS necessita ainda de uma grande demanda de pesquisas que partam de problemas identificados junto à clientela e ambiente de cuidado, justificando a condução de mais estudos para a produção de conhecimentos que atendam às necessidades de saúde da população.